



SDS

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



**SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE FLORESTA EXTRATIVISMO -
SEAFE**

MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL DE PEQUENA ESCALA - MFSPE

**Relatório da Oficina Interinstitucional
13 e 14 de setembro de 2007**

Manaus/AM

Sumário

1. Objetivos da oficina.....	3
2 Abertura do Evento.....	3
3. Primeiro Dia do Encontro Técnico	3
3.1. Metodologia	3
3.2. Apresentação das Instituições	3
IPAAM	3
IDAM	4
ITEAM	4
IBAMA.....	5
SEAFE/SDS	5
3.2. Levantamento e ordenamento de dúvidas e problemas.....	5
4. Segundo Dia do Encontro Técnico.....	6
4.1. Metodologia	6
4.2. Tratamento dos temas.....	6
Síntese dúvidas sobre legalidade de itens da IN.....	7
Síntese problemas na interpretação da IN	8
Síntese dúvidas e problemas referentes ao modelo técnico de manejo	9
Síntese dúvidas e problemas sobre procedimentos técnicos.....	10
Síntese dúvidas e problemas sobre procedimentos administrativos	12
Síntese dúvidas e problemas sobre responsabilidades institucionais e convênios.....	12
Síntese dúvidas e problemas sobre articulação entre instituições.....	13
Síntese dúvidas e problemas sobre impactos IN.....	13
Caixa “azul”.....	13
4.3. Síntese dos Encaminhamentos	13
Recomendações a serem incorporadas na revisão na IN SDS 01/06.....	13
Temas a ser trabalhado	14
5. Encaminhamento Final.....	14

1. Objetivos da oficina

A oficina foi organizada pela Secretaria Executiva Adjunta de Florestas e Extrativismo SDS / SEAFE, com apoio do Projeto Floresta Viva, com os objetivos seguintes:

- ✓ Revisar, interinstitucionalmente, a IN SDS 01/06 sobre PMFSPE.
- ✓ Identificar, interinstitucionalmente, o que precisa ser feito para viabilizar os PMFSPE existentes.
- ✓ Aprimorar a elaboração e aprovação dos PMFSPE futuros.

2 Abertura do Evento

Estavam presentes 20 representantes de instituições governamentais, lista em anexo, entre elas: SEAFE/SDS, IPAAM, IDAM, IBAMA, ITEAM, PROJETO FLORESTA VIVA, UEA.

A reunião deu início às 15h00, com a presença do Presidente do IPAAM o Sr. Nelliton Marques e representando a SDS/SEAFE a Sra. Sila Mesquita, cujo ambos ressaltaram a importância do encontro para todas as instituições presentes.

3. Primeiro Dia do Encontro Técnico

3.1. Metodologia

No início, as instituições IPAAM, IDAM, ITEAM, IBAMA, e SEAFE apresentaram em plenária sobre a situação atual de cada órgão com relação à temática do encontro.

O passo seguinte consistiu na leitura, pelo Sr. Philippe Wildhff, da IN 01/06, sem comentários. Foi repassado antes disso material sobre referências legais.

Logo depois se formou 03 (três) grupos para o levantamento de todas as dúvidas ou problemas identificados pelos participantes. Os problemas e dúvidas foram classificados e agrupados por categoria:

1. Dúvidas sobre legalidade de itens da IN.
2. Problemas na interpretação de itens na IN.
3. Dúvidas ou problemas referentes ao modelo técnico de manejo.
4. Problemas ou dúvidas sobre procedimentos técnicos.
5. Problemas ou dúvidas sobre procedimentos administrativos.
6. Problemas ou dúvidas sobre responsabilidades institucionais e convênios.
7. Problemas ou dúvidas sobre articulações entre Instituições.
8. Problemas ou dúvidas sobre impactos possíveis ou não da IN.
9. Caixa Azul: tudo que não se encaixa nas outras categorias.

3.2. Apresentação das Instituições

IPAAM

O Sr. Philippe Wildhff, representando o Instituto de Proteção Ambiental, falou da falta de RH para demanda existente de licença de operação - LO de PMFSPE. Com o convênio de cooperação técnica foram repassados ao IPAAM 5.000 processos do IBAMA.

Hoje tem 1.200 planos de manejo no IPAAM, contanto todos os tipos de Plano de Manejo.

Desses 850 são de PMFSPE, 60% não foram licenciados ainda, 40% licenciados, 25% não renovados e 15% com LO ativa.

Tem-se a abertura de não haver Vistoria prévia, mais isso ainda não foi efetivado.

O plano de manejo segue o seguinte ao ser encaminhado ao Instituto:

1. Protocolo
2. Presidência
3. Gerência Florestal (APAT e/ou caracterização – GELA)
4. Setor de Geoprocessamento (localização do empreendimento)
5. análise jurídica
6. avaliação técnica

Vistoria em campo

Relatório da vistoria

Diretoria Técnica (tudos processos vão para este setor)

Emissão da LO

Crédito no DOF

O órgão possui: 05 engenheiros florestais, 02 agrônomos, 01 secretaria, 01 estagiário, 03 bolsistas.

O IPAAM ver perspectiva de melhora com a implantação do SIGAM, uma coisa importante, segundo o Sr. Philippe, é explicitar bem os conceitos do manejo florestal, e definir bem o que é um “plano de manejo florestal em pequena escala”.

IDAM

Apresentando essa instituição, o Sr. Malvino Salvador, que iniciou falando da AFLORAM.

Com a extinção da AFLORAM, toda a atividade de plano de manejo passou para o IDAM, porém a maioria do quadro não foi absorvido, hoje o quadro é muito pequeno, só foi repassado ao IDAM 12 técnicos e engenheiros que pertenciam a AFLORAM. Tem-se perspectiva de contratar 32 pessoas, dentre eles 07 técnicos florestais que eram da AFLORAM.

IDAM tem desafio de incorporar a agenda florestal, pois a cultura do IDAM é agricultura, mais ao pouco isso está mudando, hoje o IDAM já não elabora projetos envolvendo desmatamento, além disso, existem no IDAM pessoas que já trabalham com extrativismo e plano de manejo madeireiro e não madeireiro, por exemplo: Maraã, Boca do Acre.

Esse ano é um ano perdido devido às mudanças, é hora de arrumar para o ano que vem por causa da safra. A Preocupação hoje é peneirar os planos de manejo atuais e não a de fazer mais planos de manejo.

Licenciar não é suficiente é precisa acompanhar e Monitorar.

Com relação ao Encontro de manejadores é precisa e importante ter detentores de planos que já exploraram suas área para ouvir deles a experiência.

ITEAM

O Sr. Itamar de Oliveira, representando essa instituição, falou que Planos de Manejo é um problema sério para o ITEAM e que a revisão da Lei de Terras é necessária, que hoje o beneficiário precisa ter moradia permanente, ter termo mínimo de ocupação da área e ter feito benfeitorias.

O que se tem feito até agora são “arranjos”, e que carta de anuência não é um documento fundiário, é uma autorização.

Em 2005, foram identificadas muitas fraudes e que em 2006 discutiu com IPAAM sobre: situação da lei de terra para os planos de manejo, para que possam dividir responsabilidade na assinatura dos títulos para os planos de manejo.

Teve uma proposta de IN foi para a imprensa, mas não foi publicado, esperam-se desse fórum/encontro orientações sobre assunto fundiário.

O Convênio ITEAM AFLORAM foi reconduzido para ITEAM IDAM e foi renovado.

IBAMA

Apresentando o Ibama estava Werley Takeda, falou que desde a publicação do termo de cooperação em 2003, o IBAMA só ficou com os planos de interesse da união e alguns planos em grande escala.

O Termo de Cooperação Técnica entre IBAMA e SDS: vai ter que ser prolongado, e que ainda têm processos a serem passados para o IPAAM, 3000 a 4000 processos, que não foram encerrados oficialmente e que o IBAMA conservou. Apesar do termo de cooperação o IBAMA continua tendo muito trabalho.

SEAFE/SDS

A Secretária Adjunta de Florestas e Extrativismo – SEAFE, Sila Mesquita, representando a SDS, falou da missão da SEAFE que é “Coordenar o processo de planejamento e formulação de políticas, promovendo o uso sustentável dos recursos florestais e da fauna silvestre do Amazonas”, e da Visão da SEAFE que é “Ser referencia na formulação e consolidação da política florestal e extrativista, que vise o uso sustentável dos recursos florestais e da fauna silvestre, propiciando as condições para sua implementação no estado do Amazonas”.

Foi mostrado as principais iniciativas da SEAFE com relação a temática do encontro, manejo florestal, entre elas estão a revisão e formulação de IN de pequena escala, encontro com os detentores de plano de manejo, SIGAM, lei de florestas, acompanhamento da revisão da lei de terras, entre outras.

OBS: Foi comentado durante as apresentações das instituições sobre a Câmara técnica florestal, que ela existe, porém tem que ser reativar.

3.2. Levantamento e ordenamento de dúvidas e problemas

Cada um dos três grupos levantou durante duas horas os problemas e dúvidas, classificados conforme proposta metodológica. .

Logo depois, a equipe organizadora do evento (SEAFE e Floresta Viva) agrupou as colocações dos três grupos por sub-tema, dentro da classificação proposta. (ver item § 4.2.). Os sub-temas assim identificados pelos grupos são:

- ✓ Fundiário
- ✓ ART (2)
- ✓ Averbação de Reserva Legal (2)
- ✓ Transferência de plano de manejo
- ✓ Intensidade de exploração
- ✓ Diâmetro mínimo de corte (3)
- ✓ Ciclo de corte
- ✓ Prazos de LO e vistorias (2)
- ✓ Interpretação da IN
- ✓ Tamanho dos PM: 500 ha
- ✓ Escala dos croquis
- ✓ APP na várzea

- ✓ Calculo da ARL
- ✓ Obrigatoriedade da Area de Uso
- ✓ DAP (2)
- ✓ Formula de calculo de volume
- ✓ Restringir uso de máquinas
- ✓ Modalidade de 50%
- ✓ Intensidade de corte na várzea
- ✓ Especificação apos quantos anos pode cortar mães
- ✓ Mapa de exploração
- ✓ Nome científico das espécies
- ✓ Coordenadas XY
- ✓ Quantidade de árvores
- ✓ Identificar área inventariada
- ✓ Tratamento silvocultural
- ✓ Formulação e estruturação do texto
- ✓ Manter as trilhas limpas
- ✓ Precisa glossário (2)
- ✓ Simplificar TACARL
- ✓ Trilhas de orientação
- ✓ Normas de vistoria
- ✓ Isenção de vistoria prévia
- ✓ Reativar a cámara técnica florestal (2)
- ✓ Relatório pos exploração
- ✓ Prazo de aprovação PM
- ✓ Custo da taxa de LO
- ✓ Custo da publicação
- ✓ Cadastro dos PM
- ✓ CREA
- ✓ Público alvro e foco da IN

4. Segundo Dia do Encontro Técnico

4.1. Metodologia

A reunião começou as 14h30.

Primeiramente foi entregue pela SEAFE a síntese do trabalho dos grupos a cada participante.

Antes de iniciarmos as discussões na plenária, foi feito pelo Sr. Nataniel Carvalho, o IDAM, uma apresentação do histórico e conceito do manejo florestal sustentável em pequena escala no Amazonas.

Logo depois se iniciou o “tratamento”, em plenária, dos problemas e dúvidas. Os temas foram trabalhados da maneira seguinte: os que podem ser resolvidos de imediato foram tratados, e para os que mereceram maior aprofundamento se tirou encaminhamentos.

4.2. Tratamento dos temas

Os temas identificados forma “tratados” um por um, em plenária, conforme tabela a seguir.

Síntese dúvidas sobre legalidade de itens da IN

FUNDIARIO

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art 6 Documentos de propriedade (inconstitucionalidade e criação de laranjas, associação, cooperativa). <i>Proposta: municípios, quando for o caso de terras, municipais.</i> Revisão conceitos: glebas (lote) Art. 3 I: retirar o termo <i>detem</i> .	01. Retomar a discussão da IN Regularização fundiária Estadual, que foi iniciada pelo ITEAM e está parado. Instituições envolvidas: ITEAM, IPAAM, SDS, IDAM, SPF. 02. Rever conceitos e termo da IN de PMFSPE
02	Art. 6º, inciso II – documento de propriedade ou ocupação do imóvel, assinada por dirigente de Associação, Cooperativa. Discussão: avançar para um <i>direito de uso</i> do recurso e <i>não direito à propriedade</i> .	03. Verificar, junto aos órgãos envolvidos, para que esse documento seja emitido apenas por órgãos municipais, estaduais e federais.
03	Questão fundiária, (art 6 item II)	

ART

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art.15. : “O detentor e o responsável técnico” + apresentação de ART (anotação de responsabilidade técnica).	01. Discutir com a Câmara Técnica do CREA para encontrar um mecanismo para inexigibilidade de execução de ART nos planos de manejo. Instituições envolvidas: IPAAM e IDAM.
03	Legalidade da responsabilidade técnica (ART)	

AVERBAÇÃO DE RESERVA LEGAL

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Não se pode averbar reserva legal de posse	01. Simplificação do documento TACARL (anexo 07 da IN 001/SDS).
02	Art. 6º, parágrafo I, o proprietário deverá averbar a reserva legal em cartório, não simplesmente assinar uma termo.	02. Substituir o termo de Averbação da Área de Reserva Legal

TRANSFERENCIA DE PLANO DE MANEJO

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
02	Art. 14 em caso de posse é intransferível	01. Em caso de transferência de Plano de Manejo, modificar na IN para: não se aplica em Caso de posse.

INTENSIDADE DE EXPLORAÇÃO

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
02	Incluir um item para restringir o volume de exploração a não superior às normas federais (10 m3 por ha em terra firme)	01. Restringir o volume por ha 02. Respeitar o limite de 20m ³ /ha (ter a preocupação com a intensidade para não ocorrer a subexploração, ou seja, evitar concentração em uma só área).

DIAMETRO MINIMO DE CORTE

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Denominação dos procedimentos quanto a tamanho. Remeter art 7 paragrafo 2 (dmc 50 cm) Observar se não há conflito entre a IN 01 art. 4 item III e a IN 05 art. 8na questão de seleção de dmc.(conflito jurídico)	01. Criar um artigo na IN 001/SDS estabelecendo o diâmetro mínimo de corte de 50 cm (Exceto para aquelas espécies que possui regulamentação própria), remeter ao art 7, paragrafo 2 (dcm 50cm), da IN 05/2006 do MMA, simplificando a redação para

	caso específicos.
--	-------------------

CICLO DE CORTE

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Indicação de ciclo de corte – DECRETO 5975/ e IN 05/06 (manutenção de floresta manejada)	01. Definir o ciclo de corte na IN 001/SDS, de acordo com o decreto 5.975 e IN 5/06, sem definição de tamanho do talhão.

PRAZOS LO E VISTORIAS

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	A Lei permite a LO poderia ser até 5 anos A Lei permite fazer a “vistoria prévia” até três anos	01. Alterar para 02 anos de acordo com o decreto estadual 10.028/87, sendo renovável por 1 ano. 02. A Vistoria técnica não necessita de mudança

INTERPRETAÇÃO DA IN

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Art. 17 – casos omissos SDS/conselho estadual de meio ambiente e câmara técnica florestal	01. Redigir ou submeter ao Conselho.

Síntese problemas na interpretação da IN

500 HA?

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 2: área máxima de 500 ha do PM ou propriedade. Proposta: área da propriedade ou concessão.	01. Não precisa alterar a redação.

ESCALA DOS CROQUIS

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 4. Escala “aproximada” : o que é ?	01. Croqui com base nas coordenadas geográficas

APP VARZEA

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 4 : Como se calcula APP na área de várzea ? Definição da área de preservação permanente em área de várzea.	01. Submeter o questionamento ao Conselho

CALCULO ARL

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 6 : Definir cálculo de ARL	01. Orientação do órgão ambiental, construir instrumento junto ao IPAAM.
02	Art. 4, item d, o cálculo da área de reserva legal.	

OBRIGATORIEDADE DE AU

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 6: Definir se tem obrigatoriedade de ter uma AU	01. Retira o termo “área de uso” (AU) 02. Criar procedimentos entre IDAM e IPAAM

AVERBAÇÃO DE ARL?

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
02	Averbação ou assinatura do termo de compromisso da área manejada.	01. Já foi definido anteriormente.

DIAMETRO MINIMO DE CORTE - DAP

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
02	Art. 4, inciso III, não tem definição de diâmetro mínimo de corte.	01. Já foi definido anteriormente.

DAP

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
02	Art. 4, inciso II, item d, diâmetro medido à altura padrão.	01. Redigir diâmetro a altura padrão para diâmetro a altura do peito

FORMULA DE CALCULO DE VOLUME

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
02	A fórmula usada superestima a madeira realmente disponível	01. Continua a mesma fórmula.

Síntese dúvidas e problemas referentes ao modelo técnico de manejo

RESTRINGIR O USO DE MAQUINAS?

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	A IN não contempla a proibição ou não do uso de máquinas (Arraste)	01. Deve restringir a entrada de máquina, quanto ao arraste mecanizado de tora.
02	Restringir ou não o uso de máquinas para exploração (arraste mecanizado)	

PRECISA DE UM DIAMETRO MINIMO DE CORTE?

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Não existe diâmetro mínimo de corte? Um diâmetro mínimo de corte permitiria esclarecer o diâmetro mínimo das filhas e netas	01. Já foi definido anteriormente

TIRAR A MODALIDADE DE 50% EM RELAÇÃO A COLHEITA?

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 4. Parágrafo único: A modalidade dos 50% é perigosa.	01. Continua do jeito que está na IN – 50% (consenso), retirar apenas o texto duplicado. 02. Descrever na lei procedimentos que seja seguido pelo IDAM e IPAAM. 03. O plano tem que vir com a proposta de corte (planilha de inventário) 04. Incluir: não pode retornar a mesma área explorada para retirar as mesmas espécies enquanto não comprovar a regeneração, priorizando sempre novas subáreas a cada ano.

AUMENTAR A INTENSIDADE (1m³/ha) NA VARZEA?

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Em teoria, o volume na área d várzea poderia ser maior do que 1m ³ /ha?	01. Deixa como estar (1m ³ /ha)

ESPECIFICAR APOS QUANTOS ANOS PODE CORTAR MAES?

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 7: Após quantos anos pode cortar mães que eram filhas?	01. Não se retorna na área enquanto não se houver regeneração (igual ao anterior)

Síntese dúvidas e problemas sobre procedimentos técnicos

MAPA DE EXPLORAÇÃO

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 4: Precisaria ter um “mapa de exploração”	01. Incluir o mapa de exploração no plano
02	Elaboração de mapas de exploração.	

NOME CIENTIFICO DAS ESPECIES

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 4: Nome de identificação “comum e científico”	01. Incluir no plano, principalmente por causa do DOF.
03	ART. 4 e 5 acrescentar nome científico	01. Fazer uma listagem de espécies recorrente (populares) da região

COORDENADAS X Y

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	ART. 4 e 5 acrescentar coordenadas x,y	01. Já está resolvido com o mapa de exploração.

DAP ?

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 4 : Altura padrão está errado : diâmetro altura do peito DAP	01. Já foi definido anteriormente

QUANTIDADE DE ARVORES

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 4 : Não pede quantidade de árvores de colheita e remanescentes	01. Acrescentar na IN quantidade de arvores mães, filhas e netas.

IDENTIFICAR A AREA INVENTARIADA

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Identificar a área inventariada	01. Já foi contemplado com o mapa de exploração
03	ART 4 e 5 Dificuldade na interpretação do inventario floresta l(localização das áreas de inventario e espécies em campo)	

TRATAMENTO SILVICULTURAL / ENRIQUECIMENTO

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Tratamentos silviculturais e enriquecimento de espécies “se houver necessidade”? A ser definido pelo IPAAM	01. Continua do jeito que esta na IN

FORMULAÇÃO E ESTRUTURA DO TEXTO

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 8: Formulação. Separar “trilhas” e “plaquetas” Art. 8: Revisar a estrutura: “plaquetas no toco” no momentâneo do Inventário.	01. Art. 8: Retirar “amarrado” por “contemplar” 02. Rever a estrutura do texto do Art. 8 do parágrafo 2 03. Criar um artigo para exploração

MANTER AS TRILHAS LIMPAS

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 8: “As trilhas de inventario deverão ser mantidas limpas” : ha ha ha !	01. Art. 8 – Parágrafo 1: Retira a palavra “limpa” por “aberta”, com condições de acesso. 02. Depois da exploração retirar as trilhas

PRECISA GLOSSARIO

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Art. ??? , parágrafo único – incluir art. Para conceituação de termos técnicos (MPFSPE)	01. Criação de um glossário

SIMPLIFICAR TACARL

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Simplificação do TACARL. TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA PARA AVERBAÇÃO DE RESERVA LEGAL	01. Já foi definido anteriormente

TRILHAS DE ORIENTAÇÃO

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Art. 8 inciso II - vistoria/fiscalização Art. 8 inciso I – distancia máxima de 100m	Já foi contemplado com o mapa de exploração

NORMAS DE VISTORIA

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Art. 10 item II - substituir normas internas por normas pertinentes Art 11 – criação de um manual de procedimentos de vistoria	01. Substituir normas internas por normas pertinentes 02. Criar normas de procedimentos

ISENÇÃO DE VISTORIA PREVIA

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Art .10 -parágrafo único –o IPAAM deve normalizar essas questões de dispensar vistoria previa e criar procedimento de fiscalização aleatória de acordo com da situação geográfica dos PMFSPE : Ex mais rigor próximo as UC – Proteção integral e TI e menos rigor fora desta áreas.	01. Já foi definido anteriormente

REATIVAR CAMARA TECNICA FLORESTAL

Grupo	Duvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Reativar câmara técnica florestal	01. Já foi definido anteriormente

Síntese dúvidas e problemas sobre procedimentos administrativos

VALIDADE DA LO / VISTORIA

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 13 : Discussão sobre diferenciar nos procedimentos LO e ACOF, validade e renovação	01. Já foi definido anteriormente
03	Tempo/validade das licenças e/ou vistorias. Art 12 –prazo de validade de um para dois anos de acordo com DEC estadual 10.028/87 – criação de portaria ou IN (presidente do IPAAM)	

RELATORIO POS EXPLORATORIO

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
03	Art 13 – Relatório bianual	01. Vai ter que fazer de acordo com o plano de exploração

PRAZOS APROVAÇÃO PM

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 10: colocar prazo máximo para o IPAAM analisar e definir sobre PM	01. Legalmente não se pode estipular prazo para um órgão público, verificar com o IPAAM como resolver.

CUSTO DA TAXA DE LO

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Custo da taxa de licenciamento alta: desincentiva MFSPE	01. Definir internamente com o IPAAM 02. Portaria do IPAAM específica para o PMFSPE para o custo da LO

CUSTO DA PUBLICAÇÃO

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Custo da publicação alto: não tem outra opção mais barata?	01. Discutir as possíveis mudanças de dispensa da publicação para LO para pequena escala

CADASTRO DOS PM

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
02	Desenvolver de um cadastro estadual de planos de manejo.	01. Já foi definido anteriormente

ART

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
02	ART, para elaboração, vistoria, monitoramento, fiscalização dos planos de manejo.	01. Já foi definido anteriormente

Síntese dúvidas e problemas sobre responsabilidades institucionais e convênios

CAMARA TECNICA

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Art. 17: substituir “SDS” por “câmara técnica”	01. Já foi definido anteriormente

CREA

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
02	Convênios com os Conselhos profissionais (CREA).	01. Já foi definido anteriormente

Síntese dúvidas e problemas sobre articulação entre instituições

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
-----	Sem sugestões	-----

Síntese dúvidas e problemas sobre impactos IN

PUBLICO ALVO E FOCO DA IN

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Como priorizar o uso da norma para os pequenos motosserristas clandestinos (fim de inclusão social)	01. Ajustar, divulgar e difundir o Plano de Manejo de pequena escala. 02. Abri um espaço de discussão na lei de terra específico para PMFSPE

Caixa “azul”

GLOSSARIO

Grupo	Dúvidas e Problemas	Encaminhamentos
01	Colocar um glossário com definições claras: ex ARL	01. Já foi definido anteriormente

4.3. Síntese dos Encaminhamentos

Recomendações a serem incorporadas na revisão na IN SDS 01/06

- Substituir o termo de Averbação da Área de Reserva Legal.
- transferência de Plano de Manejo não se aplica em Caso de posse
- Intensidade de exploração por ha.
- Limite de exploração (subexploração, evitar concentração em uma só área)
- Criar um artigo na IN 001/SDS estabelecendo o diâmetro mínimo de corte de 50 cm
- Definir o ciclo de corte
- O prazo da Licença de Operação
- Redigir ao conselho a interpretação da Instrução Normativa.
- Fazer o Croqui da área com base nas coordenadas geográficas
- Submeter à APP da várzea ao Conselho
- Retira o termo “área de uso” (AU), e criar procedimentos entre IDAM e IPAAM.
- Deve restringir a entrada de maquina, quanto ao arraste mecanizado de tora.
- O plano de manejo tem que vim com a proposta de corte (planilha de inventario).
- Incluir que não pode retornar a mesma área explorada para retirar as mesmas espécies enquanto não comprovar a regeneração, priorizando sempre novas subáreas a cada ano.
- Incluir o mapa de exploração no plano de manejo
- Incluir o nome científico das espécies principalmente por causa do DOF.
- Acrescentar na IN quantidade de arvores mães, filhas e netas.
- Retirar do Art. 8 a palavra “amarrado” por “contemplado”.
- Rever a estrutura do texto do parágrafo 2 do art. 8.
- Criar um artigo para exploração.
- Retira a palavra “limpa” por “aberta” no art. 8 – Parágrafo 1, com condições de acesso.
- Incluir: Depois da exploração retirar as trilhas.
- Substituir normas internas do IPAAM por normas pertinentes, no art. 10 inciso II.
- Incluir: Fazer o relatório pos exploratório de acordo com o plano de exploração.

Temas a ser trabalhado

- Retomar a discussão da Regularização fundiária Estadual (ITEAM)
- Discutir com a Câmara Técnica do CREA sobre ART (IPAAM e IDAM)
- Simplificação do documento TACARL
- Orientação do órgão ambiental quanto ao calculo da ARL
- Descrever procedimentos que seja seguido pelo IDAM e IPAAM.
- Fazer uma listagem de espécies recorrente (populares) da região, responsável IPAAM.
- Criar um glossário.
- Criar normas de procedimentos para vistoria.
- Verificar de que maneira estipular prazo para o órgão público liberar as licenças.
- Definir internamente com o IPAAM o custo da taxa de licenciamento
- Discutir as possíveis mudanças de dispensa da publicação para LO para pequena escala
- Ajustar, divulgar e difundir o Plano de Manejo de pequena escala.
- Abri um espaço de discussão na lei de terra específico para PMFSPE.

5. Encaminhamento Final

Ação	Conteúdo	Responsável	Envolvidos	Prazo
1. Retomar a discussão da IN fundiária IPAAM/ITEAM, tendo como função subsidiar a lei.	Reformular o artigo da lei que envolve o Manejo	SEAFE	IPAAM/SDS IDAM/ ITEAM/SPF/ INCRA/PFV	30 dias
2. Encaminhar proposta de discussão para o conselho.	Casos omissos	SEAFE	Conselho Estadual	Novembro?
3. Definir/simplificar procedimentos administrativos.	Formulários, metodologia, glossário, outros	IPAAM/SDS	IPAAM/ IDAM/ ITEAM	Ate 10 de Outubro
4. Realizar próximo encontro de socialização	-----	SEAFE	TODOS	Na terceira semana de Dezembro